

Director: José Monteiro

Sub-Director: Florêncio Plácido de Almeida

Chefe de redacção: J. Cerqueira

Colaboradores: TODOS OS SÓCIOS

Edição e Propriedade:

ANTRAL - Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários em Automóveis Ligeiros

Design e maquetagem: Susana Rebocho

Realização gráfica:

SOGAPAL - Av. Cavaleiro - Portela da Ajuda, 2795-626 Carnaxide

Publicidade: Maria do Rosário (21 844 40 50)

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Adrião Mateus

Vice-Presidente: Jorge da Silva Liberato

Vogal: Joaquim Tinoco

Substituto: Vilas Boas

Conselho Fiscal

Presidente: José Mamede

Vice-Presidente: António Alves

Vogal: José Armando Carreras

Substituto: Pedro Albuquerque

Direcção

Presidente: Florêncio Plácido de Almeida

Vice-Presidente: José Monteiro

Vogais:

Armando Lopes; Francisco Pereira; Manuel Silva

Substitutos:

José Domingos Pereira; Henrique Cardoso

Secretário Geral: João A. S. Chaves

Sede: Av. Engº Arantes e Oliveira, 15 - 1949-019

Lisboa - Tel: 21 844 40 50 - Fax: 21 844 40 57 -

Telemóvel: 912 501 278/83/84 - 934 751 545 -

961 037 086/7 - Email: antral@antral.pt

DELEGAÇÕES

PORTO: Rua D. Jerónimo de Azevedo, 611 -

4250-241 Porto - Tel: 225 323 350/9 -

Fax: 226 162 209 - Telemóvel: 914 492 891

COIMBRA: Rua do Padrão Espaço D - 3000-312

Coimbra - Tel: 239 822 008 - Fax: 239 822 472 -

Telemóvel: 914492893

ÉVORA: Rua do Cicioso, 29 - 7000-658 Évora -

Tel: 266 700 544 - Fax: 266 700 544 -

Telemóvel: 914492896

FARO: Rua Engº José Campos Coroa, Lote 19, Loja

Esq. - 8000-340 Faro - Tel: 289 827 203 -

Fax: 289 806 898 - Telemóvel: 914492898

VISEU: Rua Tenente Manuel Joaquim, Lote D - 3510-

086 Viseu - Tel: 232 468 552 - Fax: 232 469 141 -

Telemóvel: 918 643 805.

Periodicidade: BIMESTRAL - **Tiragem:** 10.000

exemplares - **Preço:** 2,24 euros - **DISTRIBUIÇÃO**

GRATUITA AOS SÓCIOS - Assinatura anual:

Continente - 29,93 euros - Estrangeiro - 44,89 euros

- Inscrito na Secretaria Geral da Justiça com o nº 105815

Editorial

- Vira o disco e toca o mesmo 4

Nota de Abertura

- Contos, Ditos e Mexericos 6

Vida Associativa

- Assembleia Geral designou Carmona Rodrigues Sócio de mérito da ANTRAL 8
- Reunião do Conselho de Delegados 9
- Protaxisó quer chegar a todas as capitais de distrito 10
- "Clube Táxi" apresentado pela Mercedes à Direcção da ANTRAL 12
- Bragança - GNR fiscalizou transportes clandestinos 13
- Pergunte, nós respondemos! 14
- 25º Aniversário da Rádio Táxis Ideal de Leiria 15
- Agenda 16



Mundo Automóvel

- Entrada em vigor a 1 de Julho - Estacionamento fraccionado a períodos de 15 minutos 20
- Governo quer acelerar plano rodoviário 21
- Segurança 22
- Mercedes-Benz já utiliza tecnologia BlueTec nos automóveis 22
- Curtas 23

Raio X

- Automóveis ecológicos - Uma aposta ganha dos fabricantes no mercado português 24

Notícias

- Assassinato de colega em Lisboa realça carácter urgente da videovigilância 27
- Táxi "estrela" na CowParade 28
- Curtas 29
- Mercedes-Benz tem novo museu na Alemanha - Em exposição um Táxi de um Industrial da Maia 30
- Breves 31
- Governo contraria Autoridade da Concorrência 32



Legislação

- Alterações ao Código das Sociedades Comerciais 33
- Em defesa do consumidor 34
- Síntese legislativa 35

Vira o disco e toca o mesmo

Como os colegas sabem, a Antral, desde sempre, defendeu que as tarifas dos táxis deveriam entrar em vigor simultaneamente com as tarifas dos transportes colectivos.

Com vista atingir este objectivo a Antral normalmente propunha o início das negociações nos princípios do último trimestre de cada ano.

O ano passado, porém, a Antral denunciou a convenção em Julho, uma vez que a escalada dos preços do combustível não permitia suportar as tarifas acordadas.

No entanto, não obstante os esforços da direcção, não obstante termos recorrido aos membros do governo que tutelam o sector, apenas em 5 de Junho findo é que foi assinada a Convenção que entrou em vigor em 22 do mesmo mês.

É caso para dizer vira o disco e toca o mesmo.

Quanto ao CAP, desde a sua implementação que a Antral tem vindo a chamar a atenção do

governo para a necessidade de reformular o quadro legislativo aprovado, com vista a obviar às dificuldades resultantes da inadequação de uma carga horária excessiva e um constante défice na oferta formativa.

Só, em finais de 2003, o Governo reconheceu a situação resultante da falta de motoristas certificados e aprovou a emissão da autorização excepcional, que permitiu obviar alguns efeitos negativos resultantes da falta de disponibilidade de oferta formativa.

Mas, este regime foi aprovado para vigorar por um período máximo de três anos, ou seja, termina já no próximo mês de Novembro.

Desde Fevereiro que aguardamos ser recebidos pela Secretária de Estado dos Transportes, a quem pretendemos, pessoalmente, expor a situação do sector nomeadamente no que se refere às dificuldades resultantes da não renovação das autorizações excepcionais.



Florêncio Plácido de Almeida
Presidente da Direcção

Existem actualmente cerca de 1.800 autorizações excepcionais emitidas que caducarão em Novembro próximo, a não ser que os seus titulares consigam vagas nos cursos de formação, o que nos parece impossível dada a oferta formativa existente.

Assim, para impedir a repetição da situação vivida pelo sector nos primeiros anos desta década, impõe-se a prorrogação do prazo de validade daquelas autorizações.

O conhecimento que temos da planificação das acções de formação permite-nos afirmar, sem dúvida, que não vai ser possível adaptar a oferta à procura, o que, no futuro imediato, vai acarretar sérios e graves problemas a este sector que, aliás, ainda se debate com um grande défice de mão-de-obra.

Sem dúvida que, presentemente, se mantém o condicionalismo que esteve na origem da altera-



ção introduzida pelo decreto-lei 298/2003, de 21 de Novembro, pelo que a Antral entende que se deverá manter em aberto a possibilidade de se exercer a actividade profissional de motorista de táxi, através de uma autorização excepcional.

Será assim, ou vira o disco e toca o mesmo?

Contos, Ditos e Mexericos

Sei que o dirigismo é um desafio difícil, contudo, quando aceitei candidatar-me a dirigente desta associação, não imaginava que muitas das vezes, pior que as decisões dos governantes são os contos e os ditos que alimentam os mexericos da classe.

A debilidade económica da população, e a consequente quebra de serviço, leva a que os profissionais do sector tenham uma disponibilidade de tempo que lhes permite alimentarem ideias e não raras vezes o imaginário. Esta é a principal razão deste meu artigo.

É desgastante para mim, e com certeza para qualquer dirigente ouvir ou ser alvo de boatos infundados, que por vezes tocam as raias do absurdo e que são normalmente criados e alimentados por pessoas com razões e interesses muito específicos. O boato não tem rosto, alimenta-se do "ouvi dizer" e é normalmente proferido como uma certeza, escamoteando a verdade dos factos, por isso mesmo, recuso-me terminantemente a aceitar este, a calúnia ou a mentira como armas de arremesso.

Vem isto a propósito de boatos que deram como certa a minha presença nas instalações de um mediador de seguros algures em Gondomar,

onde hipoteticamente o procurei sensibilizar, para deixar de fazer seguros ao sector dos táxis. Apareceram inclusivamente testemunhas, infelizmente sem rosto e sem nome a afirmar que me viram nesse local, o que é verdadeiramente lamentável, pois ainda hoje não conheço nem as referidas instalações, nem o mediador em causa.

Dizem também, que eu próprio instiguei os agentes da autoridade a uma fiscalização mais apertada, quanto ao cumprimento do estabelecido pela Portaria 277-A/99 de 15 de Abril em cujo articulado se define as cores e as medidas dos números e das letras que tem de obrigatoriamente se afixar nos táxis e que são constantes das respectivas licenças camarárias.

Ora, o que sucedeu na verdade foi que, eu próprio intercedi junto dos responsáveis camarários por esta fiscalização, para terem alguma condescendência quanto a estas medidas e me prontifiquei simultaneamente a contactar a empresa que estava a executar esse trabalho, no sentido de os esclarecer devidamente quanto ao conteúdo da referida Portaria, o que lhes permitiu trabalhar em conformidade com o legislado.

Quiseram também fazer crer que a recolocação da praça de táxis existente na Rua dos Cléri-



José Monteiro

gos, e que recentemente por lapso dos serviços camarários, foi transferida para a Rua S. Filipe de Nery, só foi possível graças a alguém que se tinha deslocado expressamente de Lisboa para resolver esta situação, quando a verdade é que em finais de Maio houve na realidade a intenção desta alteração temporária enquanto decorressem as festas da cidade, mas que, fruto da intervenção da ANTRAL junto do Sr. Vereador Lino Ferreira esta pretensão foi anulada.

Acusaram também a ANTRAL de não ter feito a divulgação atempada do processo de substituição de licenças da Câmara do Porto, enquanto que outros afixaram comunicados de última hora nas principais praças de táxis citadinas divulgando esta situação, contudo, esqueceram-se os detractores de divulgar que esses comunicados afixados não eram nada mais do que uma simples clonagem do comunicado que eu próprio tinha enviado às rádios táxis do Porto com um pedido de divulgação, e ao qual subtraíram o meu nome e o logótipo da ANTRAL.

Isto não sendo lamentável, só demonstra que afinal os meus principais detractores têm uma confiança infinita no meu trabalho, pois subscrevem-no integralmente, obrigado.

Não sou perfeito, nem procuro a perfeição, sou como qualquer comum dos mortais, homem com virtudes, defeitos, capacidades, conhecimentos e desconhecimentos. Aceito a crítica quando leal, frontal e construtiva, mas sempre baseada em factos concretos, pois esta acaba por me alertar para determinadas situações desconhecidas, e incentiva-me na prossecução de objectivos, todavia não escondo de que também gosto de ver o meu trabalho reconhecido.

Estive, estou e estarei sempre disponível enquanto Vice-Presidente desta associação para todos os esclarecimentos que os industriais, nossos associados pretendam, e a porta do meu gabinete de trabalho está e estará sempre aberta aos mesmos.

Desafio todos aqueles, que queiram explicações do meu desempenho como dirigente a virem-me pedir explicações à delegação que chefiou, pois assim ficaram mais lúcidos e esclarecidos e de posse de elementos para um julgamento mais avalizado e justo, permitindo-lhes também defenderem-se de boatos lançados por caluniadores que têm como único objectivo a instabilidade e a desunião da classe.

Saudações associativas. 📧

Assembleia Geral designou Carmona Rodrigues Sócio de mérito da ANTRAL

A ANTRAL realizou no dia 29 de Maio, no Hotel Altis Parque, a Assembleia Geral Ordinária que, além de aprovar o Relatório e Contas de 2005 e o parecer do Conselho Fiscal, aprovou duas propostas da direcção, uma, no sentido de ser ratificada a escritura de constituição da Fundação ANTRAL, e outra, no sentido de ser designado sócio de mérito o Prof. Eng.º Carmona Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Para além dos pontos submetidos a apreciação e discussão e aprovados por larga maioria, após todos os esclarecimentos prestados pela Direcção e pelo Conselho Fiscal à Assembleia, houve ainda lugar na ordem de trabalhos a um ponto dedicado a informações e dúvidas suscitadas pelos Associados sobre a actividade sectorial.

O Presidente da ANTRAL, Florêncio de Almeida, abordou a questão das novas tarifas, cujas negociações com a DGE considerou difíceis: "em que todos nós tivemos de fazer cedências para se conseguir chegar a um acordo satisfatório, mas que nem de perto nem de longe virá fazer face aos aumentos que nós temos tido nos últimos tempos, sobretudo no gasóleo".

A Direcção, na pessoa do seu Presidente, aler-



tou também a Assembleia para os problemas resultantes do CAP, referindo mesmo que se corre o risco de se agravar a já existente falta de motoristas a partir de Novembro, se os mesmos não se inscreverem rapidamente para poderem obter o Certificado de Aptidão Profissional.

O Presidente da Direcção reafirmou mais uma vez que: "a ANTRAL continua frontalmente contra a intenção do Governo obrigar os industriais a subscreverem um seguro de vida para os seus motoristas, e o Governo se quiser avançar com essa medida deve ser ele a disponibilizar as verbas". 📄

Reunião do Conselho de Delegados

O Conselho de Delegados efectuou mais uma reunião na Sede da ANTRAL, tendo ratificado a proposta da Direcção a apresentar à Assembleia Geral, com vista à designação do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carmona Rodrigues, como sócio de mérito da ANTRAL.

O Conselho de Delegados procedeu também à apreciação da ordem de trabalhos da Assembleia Geral que se viria a realizar nesse mesmo dia e à eleição do Secretário da Mesa. A Direcção prestou todas as informações solicitadas pelo Conse-



lho e foram discutidos vários assuntos relativos à actividade. 📧

Protaxisó Departamento de Formação

Plano de formação 2006

Formação - Acesso ao CAP de Motorista de Táxi

CURSO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA TIPO II		Viseu	18 de Setembro - 2 de Novembro (HD)
Lisboa	Data de Início-Data do fim	Évora	11 de Setembro - 27 de Novembro (HPL)
	30 de Maio - 16 de Agosto (HPL)	Faro	11 de Setembro - 27 de Novembro (HPL)
	27 de Junho - 2 de Agosto (HD)	Vila Real	2 de Outubro - 09 de Novembro (HD)
	21 de Agosto - 6 de Novembro (HPL)	Castelo Branco	16 de Outubro - 22 de Novembro (HD)
	18 de Setembro - 26 de Outubro (HD)		
23 Outubro - 12 de Janeiro 2007 (HPL)			
6 de Novembro - 14 de Dezembro (HD)			
Porto	4 de Setembro - 20 de Novembro (HPL)	CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL TIPO I	
Coimbra	4 de Setembro - 20 de Novembro (HPL)	Lisboa	9 de Outubro - 18 de Janeiro 2007 (HD)

NOTAS INFORMATIVAS:

HD = Horário Diurno (8.30h - 12.30h / 13.30h-17.30h)

HPL = Horário Pós-Laboral (18.00h - 22.00h)

As inscrições deverão ser apresentadas com a antecedência de 1 mês em relação à data de início. Ambos os cursos de formação contemplam uma fase formativa prática em contexto real de trabalho, cuja carga horária corresponde a 175 horas (tipo I) e 72 horas (tipo II).

Protaxisó quer chegar a todas as capitais de distrito

Criada pela ANTRAL, a Protaxisó, uma empresa que comercializa produtos e acessórios auto em todas as Delegações da Associação, presta serviços oficiais a sócios e não sócios no edifício da Sede da ANTRAL, e ainda possui uma terceira vertente direccionada para a área da formação, encontra-se presentemente em plena fase de expansão, representando cada vez mais uma importante mais valia para os associados da ANTRAL.



Ninguém melhor do que José Domingos, Director Comercial da Protaxisó desde o início do ano, e que tem colocado a sua larga experiência como ex-dirigente duma rádio-táxi ao serviço desta jovem empresa, para nos esclarecer sobre a crescente importância da Protaxisó junto dos industriais do sector, com particular destaque para os associados da ANTRAL: "abracei no início do ano estas novas funções como um enorme desafio pessoal, considero o aparecimento deste tipo de empresas muito importante, até porque está ligada à ANTRAL que representa a esmagadora maioria dos industriais de táxis do país. É importante que a Protaxisó se desenvolva cada vez mais, por forma a poder proporcionar preços mais baixos, ajudando assim a reduzir os custos de exploração de uma actividade como a nossa que tem vindo a atravessar uma grande crise".

Neste momento a gama de produtos e acessórios para automóveis comercializados pela Protaxisó é já muito grande, nomeadamente produtos de limpeza, tapetes, amortecedores,

discos de travão, embraiagens, lâmpadas, etc, e segundo José Domingos, a preocupação é sempre a mesma: "procuramos comercializar estes produtos a preços mais acessíveis do que aqueles que normalmente são praticados no mercado, mesmo que muitas vezes, para satisfazermos as necessidades dos nossos associados, tenhamos que cortar um pouco as nossas próprias margens de lucro".

Desde o início do ano, altura em que entrou



José Domingos, Director Comercial da Protaxisó



O pessoal da oficina

em funcionamento em pleno o sistema informático da Protaxisó, "a facturação da empresa já cresceu mais de 30%" - garante o seu Director Comercial.

"Recentemente celebrámos um acordo com a Blaupunkt, como representante, se assim se pode dizer, de toda a gama de produtos desta marca, onde destacamos o sistema de navegação por GPS portátil travel pilot, que pode ser mudado numa viatura para outra a qualquer momento, tratando-se dum equipamento bastante acessível que vem equipado com cartografia digital de Portugal e Espanha, e permite a possibilidade de instalar "mapas" mais detalhados de outros países europeus" - revela José Domingos.

O Director Comercial da Protaxisó salienta ainda o seguinte: "temos um preço extremamente competitivo em todos os produtos da Blaupunkt, inclusive estamos a comercializá-los um pouco abaixo daquele que é praticado pelas grandes superfícies".

A Protaxisó, sediada no edifício da Sede da ANTRAL, comercializa actualmente também produtos e acessórios nas Delegações da ANTRAL no Porto, Coimbra, Évora, Faro e Viseu, "sendo para nós um desafio poder levá-la pouco a pouco às restantes capitais de distrito" - garante José Domingos.

Protaxisó pondera abertura da oficina aos sábados de manhã

"A nossa oficina encontra-se disponível para associados e não associados; comercializamos e instalamos taxímetros e lanternas, impressoras e sistemas de gestão de frotas; bem como tudo aquilo que tenha a ver com os sistemas eléctricos

das viaturas: auto-rádios, alarmes, e reparamos e montamos motores de arranque, alternadores, etc." - esclarece José Domingos.

A oficina da Protaxisó emprega 3 pessoas e funciona de segunda a sexta, das 8.30h às 13h e das 14h às 17.30h. "Neste momento estamos a ponderar a abertura aos sábados de manhã para satisfazer algumas necessidades dos nossos associados, nomeadamente aos fins-de-semana, em determinados tipos de avarias" - refere o Director Comercial da Protaxisó - "nós trabalhamos muito na substituição de equipamentos dum táxi para outro de industriais que adquirem novas viaturas, para este tipo de serviço a capacidade de resposta da nossa oficina é de 3 viaturas por dia" - conclui.

A Protaxisó firmou um acordo com a Geotáxi para a montagem dos equipamentos de gestão de frotas daquela empresa e com a Taxitronic para a instalação do TX 30. José Domingos sublinha que: "tratam-se de equipamentos muito distintos, os da Geotáxi operam mais no capítulo da localização de frotas e de controlo remoto, com uma forte componente em termos de segurança física, e os da Taxitronic direccionam-se mais para o capítulo da gestão financeira".

Numa altura em que a indústria procede à aferição dos taxímetros em virtude do novo tarifário em vigor desde 22 de Junho, José Domingos faz questão de referir que: "a Protaxisó desenvolveu alguns protocolos de parceria com instaladores autorizados para aferição de taxímetros, de modo a podermos proporcionar um pequeno desconto aos associados da ANTRAL".

Refira-se também que a Protaxisó fez todos os esforços possíveis para se certificar como entidade aferidora, o que só não se tornou uma realidade porque o Instituto Português da Qualidade não o permitiu. 📄



Loja de produtos e acessórios

"Clube Táxi" apresentado pela Mercedes à Direcção da ANTRAL

Foi apresentado em primeira mão à Direcção da ANTRAL, no passado dia 28 de Junho, pela Mercedes-Benz Portugal, o "Clube Táxi", um cartão personalizado de acesso exclusivo para clientes com táxis Mercedes, que permite descontos especiais na assistência após-venda, e na aquisição de peças e acessórios, em toda a rede de concessionários desta marca em todo o país.

Para entrar no "Clube", acessível a todos os industriais, independentemente de serem ou não Associados da ANTRAL, os proprietários de táxis Mercedes-Benz têm de preencher um formulário de adesão, sendo posteriormente emitido um cartão personalizado por cada veículo, que permite descontos de 15% na mão-de-obra dos serviços oficiais e em peças normais, 20% em peças de grande rotação, 30% no óleo, 10% em acessórios e boutique e 5% em motores e caixas de velocidade.

Para além deste pacote de descontos, os industriais beneficiam também de atendimento prioritário nas oficinas autorizadas, dispõem duma linha de atendimento dedicado para marcações, um teste programado gratuito ao veículo no acto de adesão ao "Clube Táxi", e por cada 25 euros de facturação líquida sem IVA ganham uma "estrela Mercedes", que permite um desconto adicional de um euro na facturação de serviços e peças, válido na oficina autorizada emissora.

"Uma das principais razões que levou a Mercedes a lançar o "Clube Táxi" visa sobretudo des-



mistificar a ideia errada que se criou de que os nossos serviços de assistência são muito caros" - afirmou Carlos Antão, Director-Geral dos Serviços de Assistência Após-Venda da Mercedes-Benz Portugal.

Para Florêncio de Almeida, Presidente da ANTRAL: "tudo aquilo que seja criado em benefício dos industriais e alivie, de alguma forma, os elevados custos de exploração da nossa actividade, tem da parte da actual Direcção todo o apoio".

Os membros do "Clube Táxi" usufruem também de condições especiais nos serviços 24 horas da Mercedes-Benz, nomeadamente assistência em viagem 24 horas, condições de assistência mobilidade e reboque e deslocação grátis, desde que a reparação seja efectuada numa oficina autorizada da marca alemã. 📁

GNR fiscalizou transportes clandestinos

Na sequência duma reunião efectuada entre o delegado distrital da ANTRAL de Bragança, António Belchior, o delegado concelhio de Mirandela, Francisco Correia e o delegado concelhio substituto, Mário Fernandes, com o comandante do destacamento da GNR de Mirandela, a ANTRAL foi informada que aquela

unidade de forças de segurança efectuou uma operação de fiscalização ao transporte de passageiros em carros ligeiros, no dia 18 de Maio.

No âmbito desta operação foram encaminhadas para o quartel da GNR três carrinhas de nove lugares para identificação dos ocupantes e, consequentemente, foram aplicadas três coimas por transporte ilegal de passageiros. 🚔

Presidente da ANTRAL nas Delegações

O Presidente da ANTRAL vai estar disponível nas Delegações para atendimento aos Sócios nas seguintes datas e locais:

Viseu - 18 de Agosto

Évora - 25 de Agosto

Faro - 1 de Setembro

Delegado Distrital de Bragança
António Belchior

Caro Associado,

Face ao aumento brutal por parte dos CTT nos custos das taxas pagas nos correios pela ANTRAL relativas ao pagamento de quotas, pedimos encarecidamente aos Associados que ainda não o fazem, que passem a pagar as suas quotas por transferência bancária.



Pergunte, nós respondemos!

Sr. Associado, não hesite em enviar-nos as suas questões, que a nossa vasta equipa de técnicos especializados decerto saberá dar resposta adequada às suas dúvidas profissionais!

É obrigatória uma roda suplente nos táxis, igual às que andam a rodar?

De acordo com o esclarecimento prestado pela DGV, é permitido que os veículos da categoria M1 (ligeiros de passageiros) sejam equipados com pneumáticos sobresselentes de utilização temporária, diferente das rodas de utilização normal.

No táxi isento de cor é obrigatório o taxímetro estar na metade superior do tablier?

De acordo com o nº 1 do artigo 23º do Decreto-Lei nº 251/98, de 11 de Agosto, aos transportes públicos de aluguer em veículos automóveis ligeiros de passageiros isentos de distintivo, apenas é aplicável o regime geral de acesso à actividade dos transportes em táxi previsto no seu capítulo II. Neste tipo de transporte, o acesso e organização do mercado, onde se incluem as características dos veículos e o equipamento exigível, será, nos termos nº 2 do art. 23º citado, objecto de regulamentação especial, o que até agora não sucedeu. Assim, o regime aplicável ao acesso e organização do mercado dos veículos isentos de distintivo continuará a ser o constante das normas que regiam a matéria à data da publicação do Decreto-Lei nº 251/98, não lhes sendo, portanto, aplicável nem o regime constante dos artigos 10º e 11º deste diploma nem o da Portaria nº 277-A/99, de 15 de Abril.

Em 1950, um despacho, de 8 de Setembro, do Ministro dos Transportes refere expressamente que as viaturas isentas de distintivo e cor padrão não carecem de trazer à vista o taxímetro.

Com a publicação da Portaria 500/2006, de 31

de Maio, os táxis passam a ser obrigados a adquirir o selo de isenção do imposto municipal sobre veículos?

Face à publicação da referida portaria, muitos industriais e até inclusivamente contabilistas nos têm questionado sobre a necessidade de os táxis passarem a adquirir o selo de isenção. Ora, a referida Portaria 500/2006, apenas determina que o imposto municipal sobre veículos seja liquidado e pago durante o período de 16 de Junho a 14 de Julho, não procedendo assim a qualquer alteração do regulamento do imposto municipal sobre veículos que foi aprovado pelo Dec-Lei 143/78, de 12 de Junho.

Assim sendo, os automóveis de serviço público de aluguer que ostentem as indicações que obrigatoriamente os identifiquem como tal não estão obrigados a adquirir o selo de isenção.

As companhias de seguros assumem a responsabilidade civil quando os motoristas não estão inscritos na Segurança Social, mas as empresas têm seguros de acidentes de trabalho?

Sim desde que mencionados na apólice. No entanto, o tomador do seguro está obrigado a escriturar livros ou folhas de pagamento aos seus trabalhadores donde constem os respectivos nomes, profissões dias e horas de trabalho, retribuições e outras prestações que revistam carácter de regularidade, a conservar a escrituração referida ou em sua substituição, cópias das folhas de retribuição remetidas à segurança social, durante o prazo de 5 anos a contar da data a que se refiram e a facultar o seu exame à sua seguradora. 📁

25º Aniversário da Rádio Táxis Ideal de Leiria

A Rádio Táxis Ideal de Leiria comemorou recentemente o seu 25º Aniversário, com um jantar alusivo às suas "bodas de prata", onde marcaram presença muitos dos seus associados e alguns convidados de honra.

A ANTRAL felicita a Rádio Táxis Ideal de Leiria pelos seus 25 anos de bons serviços e deseja-lhe os maiores êxitos no futuro. 🚗



Tome nota

Chamamos a atenção dos nossos Associados para a necessidade de fazerem prova da renovação dos alvarás junto das respectivas câmaras municipais, em conformidade com o que está estabelecido pela esmagadora maioria dos Regulamentos Municipais.

CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS DE PORTUGAL E PROFISSÕES AFINS

FUNDADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 1950

SECRETARIA: R. Nova de S. Mamede, 72 - r/c esq.
1250 LISBOA

LAR: R. Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses
2685 CAMARATE

CARO COLEGA, SÊ SOLIDÁRIO.
FAZ-TE SÓCIO DA NOSSA CASA DE REPOUSO.

**"O QUE VOCÊ DOA, VOCÊ RECEBE E O QUE VOCÊ RECEBE
É SEMPRE MAIS DO QUE VOCÊ DÁ"**

Ray Baxandall

Agenda

Direcção da ANTRAL em acção

- 2 de Maio** Reunião com a Auto Jabil
- 3 de Maio** Reunião na DGE
- 4 de Maio** Reunião de Direcção da FPTR
- 5 de Maio** Reunião na Câmara Municipal de Elvas
Reunião com a FPT
Jantar Mercedes-Benz na FIL
- 8 de Maio** Reunião com a DGE
- 9 de Maio** Reunião com o Provedor da Santa Casa da Misericórdia
Reunião com o Secretário de Estado da Administração Interna
- 10 de Maio** Reunião na ARS de Vila Real
- 11 de Maio** Reunião de Direcção
Reunião com Carlos Duarte da SIVA
- 12 de Maio** Presidente da Direcção na Delegação de Évora
Reunião com a Kia
- 16 de Maio** Formação em Lisboa
- 17 de Maio** Reunião na Câmara Municipal do Seixal
- 18 de Maio** Conferência Lisboa 2020, no Auditório do Metropolitano de Lisboa
- 19 de Maio** Reunião em Porto de Mós
- 22 de Maio** Reunião na AVS
Reunião de industriais do concelho com o Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
- 23 de Maio** Reunião na Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra
Reunião na Câmara Municipal de Estarreja 
- 25 de Maio** Congresso Nacional da Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis (ANAREC)
Reunião da FPTR
Fórum de Acompanhamento e Avaliação do Projecto Volante XXI, na DGTT
- 26 de Maio** Reunião na Câmara Municipal de Oliveira do Hospital
- 29 de Maio** Conselho de Delegados
Assembleia Geral da ANTRAL
- 1 de Junho** Reunião na Universidade de Lisboa, debate de proposta de protocolo

Síntese em imagens

Reunião com o Provedor da Santa Casa da Misericórdia



A Direcção da ANTRAL efectuou uma reunião de trabalho com o Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Rui Cunha, para análise do projecto em curso sobre o Centro de Dia.

Reunião com o Secretário de Estado da Administração Interna



Realizou-se uma reunião com o Secretário de Estado da Administração Interna, Ascenso Simões, tendo sido debatida a proposta de Lei do governo sobre videovigilância e a regulamentação da Lei 6/98.

Reunião na ARS de Vila Real



Entre membros da Direcção e o Dr. José Maria Andrade, para discutir a problemática do transporte em táxi de doentes não acamados do Serviço Nacional de Saúde.



5 de Junho	Reunião de Direcção
6 de Junho	Reunião da FPTR Assinatura da Convenção na DGE
7 de Junho	Reunião da Assembleia da República com o deputado Hélder Amaral
8 de Junho	Reunião no Porto de Lisboa
9 de Junho	Reunião com a Galp Reunião com a Autocenter
13 de Junho	Debate público sobre o aumento das tarifas (TV Record)
14 de Junho	Reunião na Câmara Municipal de Castelo Branco Assembleia concelhia em Castelo Branco
17 de Junho	Formação em Faro
20 de Junho	Reunião com o Ministro do Trabalho e da Segurança Social
22 de Junho	Júri tripartido em Faro
25 de Junho	Almoço comemorativo do 29º Aniversário da Retalis
28 de Junho	Júri tripartido nas instalações da TUB - Transportes Urbanos de Braga Reunião com a vereadora Marina Ferreira da CML Reunião na Câmara Municipal de Viseu
29 de Junho	Reunião com Herbert Metschke (assinatura de protocolo) Reunião com o Embaixador da Argentina
30 de Junho	Reunião no Departamento de Segurança e Tráfego da Câmara Municipal de Lisboa

Reunião entre o Presidente da CM de Montemor-o-Novo e os industriais



Para discussão do regime de estacionamento no conselho de Montemor-o-Novo.

Direcção recebida pelo Embaixador da Argentina



A pedido da Embaixada da Argentina, a Direcção da ANTRAL foi recebida pelo Embaixador e pelo adido comercial daquele país, que sabendo do interesse da ANTRAL na utilização de energias alternativas, deram contas dos progressos que têm sido feitos nesta matéria na Argentina, onde cada vez mais o gás natural é utilizado como energia alternativa.

Estacionamento fraccionado a períodos de 15 minutos

Entrada em vigor a 1 de Julho

Foi publicado em Diário da República um Decreto-Lei que introduz novas regras para o estacionamento de curta duração, até vinte e quatro horas, referindo que o preço a pagar pelos utentes é fraccionado, no máximo, em períodos de 15 minutos e o utente só deve pagar a fracção ou fracções de tempo de estacionamento que utilizou, ainda que não as tenha utilizado até ao seu esgotamento. O mesmo diploma sublinha

que a informação sobre os preços e os horários do funcionamento dos parques de estacionamento deve constar de aviso bem visível aos utentes.

Trata-se de mais uma medida em defesa dos interesses do consumidor, uma vez que até agora bastava passar um minuto da hora registada no talão para este ser obrigado a pagar mais uma hora por inteiro. Com entrada a 1 de Julho esta medida vai permitir alguma poupança aos utilizadores de parques de estacionamento pagos. 🚗

Segundo o Banco Mundial

Petróleo deverá baixar nos próximos dois anos

O relatório anual do Banco Mundial sobre o financiamento global do desenvolvimento, prevê que o preço do barril de petróleo deverá parar de subir ainda no ano em curso, e descer em 2007 e 2008.

Segundo este relatório, publicado em finais de Maio último, o preço médio em 2006 deverá cifrar-se nos 64,2 dólares por barril, e deverá regredir em 2007 para os 61 dólares, e em 2008 para os 56,9 dólares, o que se traduz em quedas de 5% e 6,8%, respectivamente.

Não obstante estas previsões optimistas, a instituição alerta para a vulnerabilidade do mercado a

perturbações na oferta, tanto ao nível de acontecimentos geopolíticos como de desastres naturais.

Em 2004 verificou-se uma subida de 30,6% no preço do petróleo, em 2005 de 41,5%, e em 2006 de 20,2%, aumentando assim o preço de barril de 37,7 dólares para a 64,2 dólares (previsão do Banco Mundial) no curto espaço de 3 anos.



Governo quer acelerar plano rodoviário

O Governo pretende acelerar a concretização do Plano Rodoviário Nacional (PRN), tendo anunciado recentemente a abertura de mais 268 Km de estradas, repartidas entre itinerários principais (IP) e complementares (IC), até ao final do próximo ano.

Quase metade do número de quilómetros de estradas cuja conclusão se encontra prevista até essa data, pertencem ao IP2, uma via estruturante que rasga todo o interior do país de sul para norte, terminando na região de Bragança. IP1, IP8 e IC2, são algumas das vias que serão objecto de intervenção, com a abertura de novos troços, no âmbito do anúncio agora efectuado pelo Governo. 🚗



ANIC GPL

Reivindica revisão urgente da legislação em vigor

A Associação Nacional de Instaladores e Consumidores GPL (ANIC GPL), vai apresentar uma petição à Assembleia da República, visando a revisão urgente da legislação em vigor sobre veículos adaptados ao uso de GPL.

Refere a ANIC GPL o seguinte: "deparamos diariamente com problemas relacionados com a circulação de veículos a GPL, tais como a obrigatoriedade do uso de autocolante, factor pouco aliciente a futuros consumidores, a proibição de estacionamento em parques subterrâneos, ou a

questão mais recente" das alterações ao sistema de inspecções.

Aquela Associação acusa também o Estado português de: "ao contrário de outros estados-membros da União Europeia, não ter incentivado convenientemente nem reconhecido o combustível GPL como uma das melhores alternativas aos combustíveis tradicionais. A ANIC GPL reivindica também a comercialização de viaturas para o sector profissional, incluindo os táxis, entre muitas outras.

Segurança

Espanha apresenta novo sistema de carta por pontos

O governo espanhol apresentou o novo sistema de carta de condução por pontos numa tentativa de reduzir o número de acidentes registados em Espanha. Quem infringir o código da estrada perde os pontos adquiridos. Um condutor com mais de três anos de carta acumula 12 pontos, enquanto que os recém encartados terão apenas 8, convertidos em 12 caso não tenham cometido infracções nos últimos dois anos. Como este sistema ainda não é europeu, este sistema apenas é válido para os espanhóis.

O número de acidentes em Espanha, em 2005, mataram 4400 pessoas. Face aos registos nacionais, em que no ano transacto atingiram as 1094 mortes, talvez esta seja uma ideia a considerar.

Governo recomenda pavimentos rodoviários mais seguros

Os ministérios das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (MOPTC) e do Ambiente (MA), têm em preparação um despacho conjunto com vista à recomendação da utilização do Betume Modificado com Borracha (BMB) nos pavimentos rodoviários.


Segundo técnicos da Recipneu, o BMB permite maior aderência dos pneus, diminuindo a distância de travagem em cerca de 25 por cento, e reduzindo paralelamente o ruído do rolamento de tráfego, para além de ser um material de maior durabilidade.

Gaia quer limitar acesso ao centro histórico

A Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia pretende implementar um sistema de Via Verde para restringir o acesso ao centro histórico da cidade, decorrendo, presentemente, negociações com a Brisa para esse efeito. Segundo fontes da câmara, o principal objectivo da medida que está a ser estudada, é melhorar a gestão das acessibilidades e do estacionamento na cidade, aumentar os níveis de segurança e garantir que a circulação de tráfego se efectue com maior fluidez.

Mercedes-Benz já utiliza tecnologia BlueTec nos automóveis

A Mercedes-Benz apresentou já no decurso deste ano, pela primeira vez na história da indústria, veículos automóveis de passageiros equipados com motores BlueTec. O E 320 BlueTec e o Vision GL 320 BlueTec inauguram assim nos ligeiros a utilização da tecnologia SCR, que recorre ao aditivo Adblue para tornar os motores menos poluentes e que até agora só era utilizada nos pesados.

Esta tecnologia permite reduzir as emissões de óxidos de nitrogénio em mais de 80% e as partículas: substancialmente. O SCR é um método de tratamento posterior que efectua a redução de emissões originadas pelo processo de combustão. Utiliza com agente redutor uma solução aquosa de ureia, um composto de amónio. Normalmente, o amónio e a solução de ureia reagem com os óxidos de azoto contidos no gás de escape para formar azoto e água. Isto implica que o motor pode ser optimizado para economizar combustível e os NOx resultantes do processo são reduzidos no catalizador. O SCR é uma nova tecnologia automóvel, pese embora o facto de ser usada já há vários anos em motores de grupos electrogénios e marítimos de grande porte. 



Ausência de pagamento de portagem vai dar direito a multa

Nos termos do disposto na lei 25/2006 de 30 de Junho, as empresas concessionárias de auto-estradas poderão aplicar uma multa de, pelo menos, 25 euros, aos condutores que passem numa portagem sem pagar. A entrada em vigor desta lei está prevista para o próximo mês de Novembro.

Formação obrigatória para motoristas de veículos pesados



Uma directiva comunitária vai obrigar, a partir de Setembro do ano em curso, os motoristas de veículos pesados de passageiros e de mercadorias, a adquirirem formação idêntica aos CAP do sector táxi, para poderem exercer a actividade. A nova legislação prevê cursos de qualificação inicial e de formação contínua para o exercício da actividade de motorista de veículos pesados, que também terão de renovar os respectivos CAP ao fim de 5 anos.

Revendedores de combustíveis querem redução da taxa do ISP

A ANAREC pediu ao secretário de Estado dos Assuntos Fiscais a redução do Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP) para a taxa mínima. Actualmente, os preços pagos nas bombas de abastecimento são agravados por uma taxa de ISP de 33,94 cêntimos por litro de gasóleo e de 55,79 cêntimos por litro de gasolina, sobre os quais in-

cide ainda 21% de IVA. O que os revendedores de combustíveis pretendem é que as taxas de ISP sejam reduzidas para 30,2 cêntimos no gasóleo e 35,9 cêntimos na gasolina, isto é, os mínimos permitidos por uma directiva comunitária, que permitiria aproximar os preços praticados no nosso país aos da vizinha Espanha.

Comércio automóvel em queda

As vendas de automóveis ligeiros em Portugal caíram em Maio 5,1% comparativamente ao mês homólogo, segundo dados divulgados pela ACAP. Quando às vendas acumuladas nos primeiros 5 meses do ano ascenderam a 115 423 unidades, o que representa uma quebra de 2,6% em relação a igual período do ano transacto.

Ford promove formação

A Ford Lusitana vai realizar a 8ª edição das 'Férias Técnicas com a Ford', iniciativa no domínio da formação para estudantes universitários, desenvolvida em colaboração com a Formoprojectos.

A formação terá lugar no Centro de Treino da Ford, desenvolvendo-se em dois níveis: curso de duas semanas que decorre entre 28 de Agosto e 9 de Setembro; os objectivos e programa consistem na melhoria dos conhecimentos dos jovens estudantes sobre o negócio automóvel em geral e sobre a análise técnica do produto; e curso de uma semana que terá lugar por duas vezes, a primeira de 28 de Agosto a 1 de Setembro, repetindo-se de 4 a 8 daquele mês; os objectivos e programa passam pela actualização e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em anteriores edições desta iniciativa.



Uma aposta ganha dos fabricantes no mercado português

As energias alternativas são um recurso cada vez mais recorrente na indústria automóvel. A escalada imparável do preço dos combustíveis tem levado a que muitos condutores optem cada vez mais pelos chamados veículos "amigos do ambiente". As propostas das marcas multiplicam-se, e deixamos aqui três exemplos típicos de automóveis híbridos disponíveis em Portugal, um a gás natural, outro a bio-etanol e o terceiro com um motor eléctrico. Achámos também interessante apresentar um novo conceito da Mazda, que não obstante recorrer a combustíveis tradicionais, direcciona a sua investigação para maximizar as prestações em motores de baixa cilindrada.

V

Volkswagen Touran Ecofuel

A nova versão EcoFuel do Touran, alimentada a gás natural, já se encontra disponível no mercado nacional. Concebido de raiz para trabalhar fundamentalmente a gás natural, o Touran EcoFuel conta com a gasolina como reserva de combustível. Na alimentação a gás natural, a autonomia é de 310 km. Depois de percorrida esta distância, passa a funcionar a gasolina. O consumo do Touran EcoFuel é de 5,8 kg por cada 100 quilómetros. Os custos por quilómetro de um veículo a gás natural, são mais reduzidos, do que os de um veículo alimentado com combustíveis tradicionais. Os depósitos de gás natural estão integrados sob o piso.

A propulsão a gás natural produz menos 80 por cento de monóxido de carbono, menos 80



Volkswagen Ecofuel

por cento de óxido de nitrogénio, menos 73 por cento de hidrocarbono e menos 23 por cento de dióxido de carbono. As bombas das tubagens dos depósitos possuem um limitador do fluxo de combustível que evita o derrame descontrolado de combustível no caso de ocorrer uma fissura num dos tubos. No primeiro depósito, uma válvula "sem retorno" evita o refluxo dos gases libertados



por esse mesmo depósito, aumentando assim os níveis de segurança.

Saab 9-5 BioPower

O 9-5 BioPower da Saab é um veículo alimentado a bio-etanol, equipado com um motor de 2 litros que pode ser atestado com combustível etanol (E85) ou com gasolina, nas proporções que desejar, e que desenvolve 150 cv de potência, ou 180 cv, consoante o tipo de combustível utilizado.

O Etanol é produzido a partir de resíduos de colheitas agrícolas e florestais. Ao contrário da gasolina, o consumo puro do etanol não chega a atingir os níveis de dióxido de carbono (CO₂) libertados para a atmosfera, o gás "estufa" que contribui para o aquecimento global. Deve-se ao facto das emissões serem compensadas pela quantidade de CO₂ retirada da atmosfera, isto é, aquando da conversão. Por exemplo, na Suécia, o etanol é misturado (na proporção 85% etanol/15% gasolina) e comercializado como combustível E85. Quando comparado com a convencional versão a gasolina, este reduz as emissões de CO₂ em 80%.

A UE comprometeu-se a reduzir as emissões do gás "efeito estufa", incluindo incentivar uma maior utilização dos combustíveis biológicos nos transportes rodoviários. Por isso, o modelo Saab 9-5 BioPower participou em 2005 em testes em seis países europeus: Holanda, Inglaterra, Itália, Irlanda, Espanha e Suécia.

Uma directiva da União Europeia sobre tributação da energia permite aos estados-membros apli-

car uma taxa de imposto reduzida, ou uma isenção total, por forma a encorajar a utilização de bio-combustíveis puros ou em mistura com baixas percentagens de outros combustíveis. O E85, que é 25% mais barato que a gasolina.

Honda Civic Hybrid

O novo Civic Hybrid vem equipado com um motor i VTEC 1.3 de 3 fases com um sistema IMA (Integrated Motor Assist -assistência integrada por motor eléctrico). O sistema emprega novas evoluções tecnológicas e, por exemplo, durante a desaceleração quando os cilindros estão ao ralenti, estes são vedados, reduzindo as perdas por bombagem provocadas pela aspiração do motor, permitindo obter mais 10% de recuperação da energia de travagem, em comparação com o Civic IMA actual. O novo sistema híbrido da Honda atinge aproximadamente mais 20% de potência do que o actual sistema. O motor eléctrico, juntamente com componentes de fricção reduzida, obtém uma potência 1,5 vezes superior e um sistema inteligente de gestão alterna entre as três fases de controlo de válvulas e determina o grau de assistência do motor, dependendo das condições de condução.

O motor eléctrico, desenvolvido independentemente pela Honda, utiliza bobinas com enrolamentos de elevada densidade e ímanes de elevada performance para alcançar 1,5 vezes mais de potência do que o modelo actual, mas mantendo o mesmo tamanho. O inversor utilizado para



controlar a rotação do motor eléctrico - também independentemente desenvolvido e fabricado pela Honda - está integrado na ECU do motor eléctrico para um controlo digital de maior precisão. A potência das baterias foi aumentada em cerca de 30% relativamente ao sistema actual, enquanto que a caixa das baterias, mais compacta e de concepção especial, oferece melhor arrefecimento e resistência à vibração, para maior fiabilidade a longo prazo.

Um exclusivo do Civic Hybrid, o consumo instantâneo de combustível pode ser apresentado na parte superior do painel de instrumentos, enquanto que a parte inferior indica o nível de carga da bateria juntamente com os indicadores instantâneos de carga e assistência do sistema IMA, para além do indicador "Auto Stop" (paragem automática ao ralenti) que informa o condutor quando o motor de combustão está em modo de paragem automática. O Civic Hybrid é fabricado e montado na fábrica da Honda Motor Co., Ltd, em Suzuka, no Japão.

Concept Mazda Sassou

Embora se trate ainda dum protótipo, o Maz-

da Sassou, desenhado e desenvolvido no Centro Europeu de Design da Mazda, em Frankfurt, não deixa de ser um conceito extremamente interessante do ponto de vista ambiental, uma vez que integra um motor de baixíssima cilindrada com desempenhos surpreendentes: um 1.0 DISI MZR de três cilindros, encontrando-se equipado com tecnologia "idle-stop", que desliga o motor quando o carro se encontra parado.

O Sassou engloba várias soluções inovadoras, incluindo comandos controlados por uma caneta USB em vez de chave e um interessante sistema de transformação dos bancos traseiros. A frente do Sassou é uma interpretação avançada do Mazda RX-8, apresentando na grelha uma tampa robotizada que pode ajustar a abertura conforme a velocidade do carro e as necessidades do sistema de refrigeração, contribuindo também para uma melhor aerodinâmica.

Durante o desenvolvimento, os criadores do Sassou basearam-se no princípio dos painéis Shoji, as portas japonesas feitas de papel de arroz que escondem parcialmente o que se encontra do outro lado. 🚗

Realça carácter urgente da videovigilância

Foi assassinado na madrugada do passado dia 30 de Junho mais um colega de profissão em pleno exercício da sua actividade. Custódio Peixoto, de 52 anos de idade, junta-se assim a uma já vasta lista de assassinatos, agressões e roubos, que assolam os profissionais do sector há vários anos, sem que sucessivos governos tomem medidas eficientes em matéria de segurança.

A ANTRAL continua a defender a videovigilância como meio mais eficaz para reduzir substancialmente o "risco de vida" com que actualmente se trabalha ao volante de um táxi. É que para além de todas as virtudes, o sistema de videovigilância tem



ainda mais uma, na medida em que ficando gravado em vídeo a entrada e saída de clientes, qualquer delinquente que faça algo que não deve, poderá ser identificado e detido à posteriori, evitando-se assim que volte a cometer novo crime. 📹

Até para morrer é preciso ter sorte

Caros colegas,

Não posso calar a minha revolta por mais este bárbaro assassinato do nosso colega Custódio.

Custa acreditar como é possível haver alguém que com tanta violência e sem respeito pela vida humana, tenha coragem de cometer um crime tão cruel e cobarde.

Não há razões, nem qualquer motivo para se cometer um crime com tanta malvadez. O estado em que ficou o nosso malogrado colega só demonstrou raiva e falta de respeito pela vida humana.

Mas caros colegas, há qualquer coisa que se passa no nosso sector que eu próprio não compreendo. Este bárbaro assassinato quase que passou despercebido, houve até pessoas com responsabilidades no sector que pareciam querer esconder este crime.

As informações que consegui foram através de conhecimentos, porque de outra forma a Antral nada saberia. Eu pergunto onde estavam os falsos profetas que dizem defender a indústria e quem nela trabalha?

No velório do nosso colega estavam apenas quatro industriais! Por isso digo até para morrer é preciso ter sorte!

Florêncio Plácido de Almeida

Táxi "estrela" na CowParade

No âmbito da iniciativa CowParade, que está a decorrer em Lisboa e que se irá estender até finais de Setembro, pode ser admirada na Praça do Saldanha a obra "Táxi Vaca", da artista Susana Prudente, patrocinada pela Flora Manteiga Magra, numa alusão clara àquele que é um dos símbolos vivos da capital portuguesa: o táxi verde e preto.

Até à presente data a obra "Táxi Vaca", com o número 068, angariou 12 votos, aguardando expectante, tal como todas as suas outras companheiras espalhadas um pouco por toda a cidade de Lisboa, o final do evento para se apurar a vaca vencedora.

Quem quiser votar na sua vaca favorita apenas tem de enviar um SMS para o 4040 com o número da obra que elegeu (o custo da chamada é de 1€).

A CowParade já é considerado o maior evento de arte pública contemporânea, tendo por base um dos animais mais acarinhados em todo o planeta: as vacas. Para além do grande impacto público da exposição das vacas decoradas por toda a cidade o evento CowParade é muito vasto, con-



templando vertentes artísticas, envolvimento de marcas ao nível da sua comunicação, actividades de apelo e responsabilidade social e muito entretenimento. Subjacente à iniciativa CowParade, está o conceito de democratização da arte, envolvendo, divertindo e também possibilitando a participação do público em todas as fases do processo de criação artística. Pelas Artes, Por Causas, Por Sorrisos. Este evento já correu mais de 25 cidades em todo o mundo, nomeadamente, Nova Iorque, Chicago, Tóquio, São Paulo, Moscovo, Barcelona, entre muitas outras.

Por este andar talvez uma parilha de vacas seja a renovação dos transportes, do imaginário à realidade... fica aqui uma energia alternativa não poluente e porque não o choque tecnológico!!!!!! 📱

Separador de segurança nos táxis

PJ defende obrigatoriedade, ANTRAL não concorda

Contrariamente ao que foi divulgado pela imprensa, na sequência duma reportagem publicada no Diário de Notícias que dava conta de que a Polícia Judiciária defende a obrigatoriedade da instalação do separador de segurança nos táxis, a ANTRAL não está contra a utilização dos separadores nos táxis, mas apenas contra uma

eventual "obrigatoriedade" de instalação, uma vez que considera que devem ser os próprios industriais a decidirem, individualmente, quais os equipamentos de segurança que melhor lhe convêm, e não um Decreto-Lei qualquer a impor-lhes este ou aquele.

DGTTF actualizou taxas de serviços

A DGTTF procedeu à actualização da sua tabela de taxas de serviços em 2,3 por cento, com base na taxa de inflação verificada em 2005, procedendo-se ao arredondamento dos montantes ao múltiplo de 0,50 euros mais próximo. A nova tabela de taxas produz efeitos a partir do dia 1 de Julho de 2006.

Metro do Porto poderá não chegar a Gondomar

A Faculdade de Engenharia do Porto realizou um estudo onde revela que o traçado previsto para a futura Linha de Gondomar do Metro do Porto não é o mais conveniente, sugerindo que sejam estudadas novas alternativas. A Secretária de Estado dos Transportes referiu, entretanto, que qualquer decisão sobre novas linhas do Metro do Porto estarão dependentes de estudos complementares a realizar pelo Governo.



Estratégia de Mobilidade e Transportes para a Região de Lisboa

Foi apresentada no passado dia 18 de Maio, no auditório do Metropolitano de Lisboa, a Estratégia de Mobilidade e Transportes para a Região de

Lisboa para o período de 2007 a 2013, entre as ameaças definidas por este documento, destaca-se: "a tendência de conquista de mercado pelo transporte individual e a perspectiva de aplicação de penalizações financeiras em virtude do significativo contributo das actividades de transportes na região para a situação de emissão excedentária de gases de efeito de estufa".



BT vai ter novo sistema de leitura de matrículas por infra-vermelhos

Os condutores que andam na estrada sem seguro, não pagam o selo fiscal não efectuam inspeções periódicas obrigatórias ou andam com carros roubados, já têm os dias contados. É que a Brigada de Trânsito já apresentou um projecto ao ministério da Administração Interna com vista à aquisição de equipamentos que permitem detectar este tipo de infracções através dum novo sistema de leitura de matrículas por infra-vermelhos. A BT terminou recentemente a fase de testes deste sistema e gostou tanto que agora quer mesmo adquirir os aparelhos.

Mercedes-Benz tem novo museu na Alemanha

Em exposição um Táxi de um Industrial da Maia

Abriu ao público no dia 20 de Maio o novo museu da Mercedes-Benz, situado nas imediações da fábrica da Daimler Chrysler, em Untertürkheim (Estugarda). O novo museu reúne um espólio de cerca de 160 viaturas, entre as quais alguns táxis, até agora espalhadas por vários núcleos museológicos da marca da "estrela".

José Mota Pereira, industrial da Maia que desenvolve a sua actividade no aeroporto Francisco Sá Carneiro, foi convidado pela Mercedes a colocar a sua viatura exposta no novo museu da marca alemã, um Mercedes-Benz 200 D carroçaria 124, que já percorreu 1 860 000 quilómetros sem nenhuma reparação no motor. Para decorar o hall

onde se encontra esta "preciosidade" foram efectuadas várias fotos da cidade da Maia que lhe servem de fundo.

Sabe-se também que a preciosa relíquia de José Mota Pereira foi escolhida numa selecção mundial efectuada a mais de uma centenas de viaturas táxi Mercedes-Benz, devido sobretudo ao número recorde de Kms efectuados e ao bom estado de conservação.

Bragança Fernandes, Presidente da Câmara Municipal da Maia, homenageou o industrial e realizou junto da comunicação social o facto da viatura de José Pereira exposta no museu da Mercedes ser um excelente vector de promoção do município na Alemanha. 📷

O respeito pelas opções do outro é uma virtude

Quando a gente pensa que sabe todas as respostas, vem a vida e muda todas as perguntas..."

Um sujeito estava a colocar flores no túmulo de um parente, quando vê um chinês a colocar um prato de arroz na Lápide ao lado.

Ele vira-se para o chinês e pergunta:

- Desculpe, mas o senhor acha mesmo que o seu defunto virá comer o arroz?

E o chinês responde:

- Sim, e geralmente à mesma hora que o seu vem cheirar as flores!!!

"RESPEITAR AS OPÇÕES DO OUTRO, EM QUALQUER ASPECTO, É UMA DAS MAIORES VIRTUDES QUE UM SER HUMANO PODE TER. AS PESSOAS SÃO DIFERENTES, AGEM DIFERENTE E PENSAM DIFERENTE".

"NUNCA JULGUE. APENAS COMPREENDA!"

Consulta do Diário da República gratuita na Internet

A consulta gratuita do Diário da República na Internet já se encontra disponível, concretizando assim o Governo mais uma promessa inscrita no seu programa. A partir de agora o DR terá apenas duas séries, uma vez que a terceira série foi extinta. Quem quiser consultar este documento pode fazê-lo no site www.dre.pt, gerido pela Imprensa Nacional Casa da Moeda.

Via Verde vai poder ser usada em Espanha e na Europa



O Governo já anunciou que pretende transpor para a legislação portuguesa uma directiva comunitária que vai permitir o uso da Via Verde em todos os países da União Europeia, graças à interoperabilidade dos sistemas electrónicos de portagens dos vários países. A Proposta de Lei vai agora ser submetida à aprovação da Assembleia da República.

Mais adiantada encontra-se a possibilidade de utilização da Via Verde nas auto-estradas de Espanha, prevista para o último trimestre do ano em curso. Quando esse serviço estiver a funcionar o cliente da Via Verde terá de avisar que vai para Espanha, uma vez que implica a substituição por um novo tipo de identificador.

Câmara de Viseu quer estruturar sistema viário

Viseu vai ter um Projecto de Estruturação do Sistema Viário e Pedonal, fruto dum protocolo subscrito entre a Câmara, o Instituto Politécnico de Viseu e a Escola Superior de Tecnologia. Este estudo pretende, acima de tudo, encontrar soluções viáveis para que sejam introduzidas melhorias no trânsito da cidade. Também a ligação às principais vias de acesso à cidade de Viseu, como a A 24 e a A 25, encontra-se abrangida no âmbito deste novo projecto anunciado por Fernando Ruas, Presidente da Câmara Municipal de Viseu.

Câmaras de vigilância na estrada novo meio de prova para aplicação de multas



Foi aprovado em sede de Assembleia da República, no passado dia 3 de Maio, um diploma do Governo que prevê a utilização de câmaras de vigilância na estrada com meio de prova para aplicação de multas por infracções cometidas ao Código da Estrada. Este diploma prevê a instalação de sistemas de videovigilância rodoviária e a criação e utilização de sistemas de informação de acidentes e incidentes pela empresa Estradas de Portugal, pela Brisa e também por outras concessionárias rodoviárias.

Governo contraria Autoridade da Concorrência

O Ministro da Economia, Manuel Pinho, autorizou o reforço da Brisa na participação no capital social das Auto-estradas do Atlântico (AEA) pela Brisa de 10% para 50%, justificando a aprovação dum negócio que contraria uma decisão da Autoridade da Concorrência por "corresponder a interesses fundamentais da economia nacional".

Este negócio prevê igualmente que a Brisa venda 10% do capital da Brisal -Auto-estradas do Litoral, ao consórcio formado pela Somague, Lena, Novopca e MSF.



O investimento previsto por parte da Brisa na AEA é de 107 milhões de euros, ficando o consórcio das construtoras a deter os restantes 50% de capital daquela empresa. Paralelamente, a Brisa continuará a controlar a Brisal com uma participação de 70% na auto-estrada do Litoral Centro. 🚗

Comissão Europeia revê Livro Branco sobre transportes

A Comissão Europeia adoptou no passado dia 22 Junho as orientações para a futura política da UE em matéria de transportes, num documento intitulado "Manter o dinamismo da Europa: política de transportes para uma mobilidade sustentável", cujas orientações constituem a base da revisão intercalar do Livro Branco de 2001 sobre transportes.

Sabia que?...

Um estudo publicado recentemente por uma revista da especialidade, levado a cabo por Investigadores do Centro Oncológico da Califórnia, revela que "o consumo de sumo de romã pode ser um meio de combater o cancro da próstata, uma vez que contribui para diminuir a proliferação das células desta doença e leva à morte das mesmas". O mesmo estudo sublinha ainda o seguinte: "após uma intervenção cirúrgica, o sumo ajuda também a reduzir o antigénio específico da próstata".

Alterações ao Código das Sociedades Comerciais

No passado dia 30 de Junho, entrou em vigor o Decreto-Lei nº76-A/2006, de 29 de Março, que veio actualizar e flexibilizar os modelos de governo das sociedades anónimas, adoptar medidas de simplificação e eliminação de actos e procedimentos notariais e registrais e aprovar o novo regime jurídico da dissolução e da liquidação de entidades comerciais.

Este diploma visa, de acordo com o seu Preâmbulo, "objectivos e propósitos de interesse nacional e colectivo, relacionados com a promoção do desenvolvimento económico e a criação de um ambiente mais favorável à inovação e ao investimento em Portugal, sempre com garantia da segurança jurídica e salvaguarda da legalidade das medidas adoptadas".

Por outro lado, pretendeu-se actualizar a legislação nacional em matéria de sociedades, em vigor desde 1986.


Entre as várias medidas introduzidas por este diploma, destacam-se as seguintes:

1º- As escrituras públicas relativas aos actos da vida das empresas deixam de ser obrigatórias. São agora facultativas, por exemplo, a escritura

pública para constituição de uma sociedade comercial, para a alteração do contrato ou dos estatutos das sociedades comerciais ou para o aumento do capital social ou alteração da sede. É suficiente o registo do acto na conservatória do registo comercial. Ficam, naturalmente, ressalvadas as situações em que se verifique a transmissão de um bem imóvel, em que a lei continua a exigir a escritura pública.

2º- Deixa de ser obrigatória a existência dos livros de escrituração mercantil, como os livros de inventário, balanço, diário, razão e copiador e, por conseguinte, deixa de ser obrigatório legalizá-los nas conservatórias do registo comercial. Apenas se mantêm os livros de actas, que, contudo, também já não têm que ser legalizados.

3º- O decreto-lei aborda ainda a questão da dissolução de entidades comerciais, incluindo sociedades comerciais, cooperativas e estabelecimentos individuais de responsabilidade limitada.

São criadas várias modalidades de dissolução: uma modalidade de "dissolução e liquidação na hora" para as sociedades comerciais, que tem lugar nas conservatórias do registo comercial, 

☞ uma modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais por iniciativa do Estado, quando se verificarem determinados pressupostos e um procedimento administrativo para os casos legais de dissolução e liquidação de entidades comerciais, da competência da conservatória.

4º- Na autenticação e reconhecimento presencial de assinaturas em documentos, facilita-se aos cidadãos e às empresas a prática destes actos. A par dos notários, também os advogados, os solicitadores, as câmaras de comércio e indústria e as conservatórias estão agora aptas a fazê-lo.

5º- São também adoptadas medidas que dão resposta à necessidade de aproveitamento das novas tecnologias da sociedade da informação, tal como a possibilidade de praticar actos de registo on-line e a possibilidade de as empresas terem uma certidão permanentemente disponível na Internet, de modo a não ser necessária a certidão em papel.

Muito haveria a dizer sobre as alterações e inovações introduzidas por este diploma. Limitamo-nos, porém, e porque o espaço é limitado, a aplaudir o fim da obrigatoriedade da escritura pública e dos livros de escrituração mercantil e o alargamento da competência para a autenticação e reconhecimento presencial de assinaturas em documentos a outras entidades para além dos notários. São formas de reduzir substancialmente os custos associados à vida da sociedade e agilizar a prática de inúmeros actos, o que, como é óbvio, só vai de encontro à promoção do desenvolvimento económico e ao incentivo à inovação e ao investimento em Portugal pretendidos pelo legislador. 📄

**Micaela Ferreira
Conceição Neves**
Advogadas

Em defesa do consumidor...

Nome do consumidor obrigatório nas facturas dos restaurantes

Com vista a combater a evasão fiscal, a Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais emitiu um Despacho que torna obrigatória a identificação do cliente nas facturas emitidas pelas empresas do sector da restauração, que deixarão assim de poder ser utilizadas por terceiros para efeitos fiscais. "Apenas não será exigível a indicação do respectivo número de identificação fiscal, ao contrário do que acontece se os destinatários das facturas forem sujeitos passivos de IVA" - refere ainda o mesmo Despacho.

A DECO já manifestou a sua satisfação para com esta medida, referindo mesmo o seu secretário-geral, em declarações proferidas à "Agência Lusa" que: "os portugueses têm de perceber que a fuga aos impostos lhes cai em cima, Os impostos devem ser repartidos por todos e não suportados só por alguns".

Mais uma medida de combate ao endividamento

O Governo quer acabar com as letras pequenas nos produtos de crédito nos contratos e nos anúncios publicitários, como medida de combate ao endividamento. Em boa verdade, as letras pequenas são pouco legíveis para a maioria dos consumidores, impedindo estes de conhecerem todos os contornos dos contratos que assinam ou da publicidade com que são aliciados para adquirir novos produtos.

Anteprojecto do Código do Consumidor

Encontra-se em fase de discussão pública o anteprojecto do Código do Consumidor, um diploma que irá reunir os direitos dos consumidores actualmente dispersos em legislação avulsa e que deverá entrar em vigor no início do próximo ano. Para se ter uma noção da "clarificação" que o Código do Consumidor poderá trazer, basta referir que o anteprojecto revoga integralmente 13 decretos-lei e 3 leis, num total de 16 diplomas, permitindo assim harmonizar, unificar e reformular toda a legislação avulsa de defesa do consumidor e facilitando o conhecimento o conhecimento dos seus direitos.

Síntese legislativa

Código da Estrada

Decreto-Lei n.º 98/2006 de 6.6 - Cria o registo de infracções de não condutores.

Decreto-Lei n.º 105/2006 de 7.6 - Altera o Decreto-Lei n.º 317/94 de 24 de Dezembro, que organiza o registo individual do condutor.

Veículos automóveis

Decreto-Lei n.º 106/2006 de 8.6 - Altera o Decreto-Lei n.º 54/2005 de 3 de Março, que aprova o Regulamento do Número e Chapa de Matrícula dos Automóveis.

Seguro automóvel

Decreto-Lei n.º 83/2006 de 3.5 - Transpõe parcialmente para a ordem jurídica nacional a Directiva n.º 2005/14/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de Maio, e fixa as regras e os procedimentos a observar pelas empresas de seguros com vista a garantia a assunção da sua responsabilidade em caso de sinistro no âmbito do seguro automóvel.

Sociedades Comerciais

Lei n.º 22/2006 de 23.6 - Autoriza o Governo a legislar sobre a

redução do capital social das sociedades comerciais, eliminando a intervenção judicial obrigatória, enquanto medida integrada nas iniciativas de simplificação e eliminação de actos e procedimentos notariais e registrais, para fomentar o desenvolvimento económico e o investimento em Portugal.

Decreto-Lei n.º 125/2006 de 29.6 - Cria a empresa on-line, através de um regime especial de constituição on-line de sociedades comerciais e civis sob forma comercial.

Fiscalidade

Lei n.º 21/2006 de 23.6 - Altera a lista I anexa ao Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 394/84, de 26 de Dezembro, e o artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro.

Auto-estradas

Lei n.º 25/2006, de 30.6 - Aprova o regime sancionatório aplicável às transgressões ocorridas em matéria de infraestruturas rodoviárias onde seja devido o pagamento de taxas de portagem.

Para esclarecimentos adicionais deverá consultar o Diário da República em www.dre.pt, ou os serviços jurídicos da ANTRAL.

Lei 13/2006, de 17 de Abril

Transporte colectivo de crianças

Até agora não foram publicadas nem as portarias nem os despachos que regulamentam esta lei pelo que não podemos ainda fazer uma referência mais detalhada ao diploma, que, como dissemos, apenas se aplica aos táxis se estes

forem especificamente contratualizados para o transporte de crianças.

Para qualquer informação não hesitem em contactar-nos.